

ATA

2022

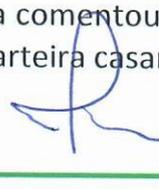
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

SÉTIMA ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO IPRESBS, GESTÃO 2022 / 2024, REALIZADA DIA DOZE DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.

Às quinze horas do dia doze de julho de dois mil e vinte e dois, na sede do IPRESBS, situada na Rua Alfredo Klimmek, número quatrocentos e trinta e nove, centro, no Município de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, reuniram-se o Comitê de Investimentos do IPRESBS. Presente os membros Srs. Clifford Jelinsky, Lucilene Zélia dos Santos Haidar Barbosa, Marco Rodrigo Redlich, Marcos Goertler, Ivana Aparecida Pereira e os consultores da SMI Prime Srs. Rodrigo Remor e Eduardo Barão. A reunião foi conduzida pelo Diretor Presidente do IPRESBS Clifford Jelinsky, que abriu os trabalhos e cumprimentou a todos. Em seguida o Sr. Rodrigo explanou o cenário econômico atual. A política monetária na zona do Euro está iniciando um processo de alta e o Reino Unido e Estados Unidos já estão nesse processo desde o início do ano. A inflação continua acelerando em vários locais do mundo, deteriorando as perspectivas da economia mundial incluindo recessão. O cenário global se mantém incerto com a continuidade da guerra na Ucrânia e possível corte de gás Russo para os países europeus, pressionando ainda mais a inflação. A China mantém um sistema de fechamento e abertura da economia com lockdowns, sem uma clareza maior. Na política monetária interna, ainda pode haver um leve aumento da taxa básica de juros e se manter num patamar próximo de 14% ao ano. A inflação continua pressionada, sem tendência de desaceleração no momento. Um efeito pontual é que pode haver uma leve deflação no mês de julho, devido ao corte de ICMS dos combustíveis, mas sem tendência maior de queda ao longo dos próximos meses. A expectativa sobre a SELIC é que se mantenha sem redução da taxa pelo menos até o final do próximo ano. A taxa de desemprego vem caindo nos últimos meses, o que pode pressionar um pouco mais a inflação. No cenário fiscal está fragilizado, com programas de estímulos de renda e auxílios para alguns segmentos da economia, como taxistas e caminhoneiros. A atividade econômica no primeiro semestre foi superior às expectativas, mas a previsão para o segundo semestre é de uma maior retração. O relatório Focus da semana vem com as previsões do IPCA de 7,67%, PIB de 1,59%, dólar cotado a R\$ 5,13 e SELIC de 13,75%, todos para esse ano. Em seguida o Sr. Barão comentou os resultados da carteira do mês de Maio. No ano a carteira ainda se encontra abaixo da meta, principalmente por causa dos ativos aplicados no exterior. Comentou também que todas as taxas dos títulos públicos estão pagando bem acima da meta atuarial e se abre uma boa janela de oportunidade de compras para manter essa rentabilidade por longos anos. Com a mudança na legislação de investimentos dos RPPS também surgiu a oportunidade de compra de Letras Financeiras, que são títulos privados emitidos por grandes bancos como Santander, BTG, Itaú e Safra, e que pagam juros superiores aos títulos públicos, com a ressalva de que o risco de crédito é do banco ao invés do Governo. O Sr. Barão explicou as diferenças entre as Letras Financeiras Sênior e Subordinada. A sugestão é que para a compra dessas Letras, o filtro seja de grandes bancos, com Rating AAA e com vencimento de até dez anos. Na sequência comentou sobre o estudo de ALM do Instituto que foi finalizado, explicando como ficaria a carteira casando os



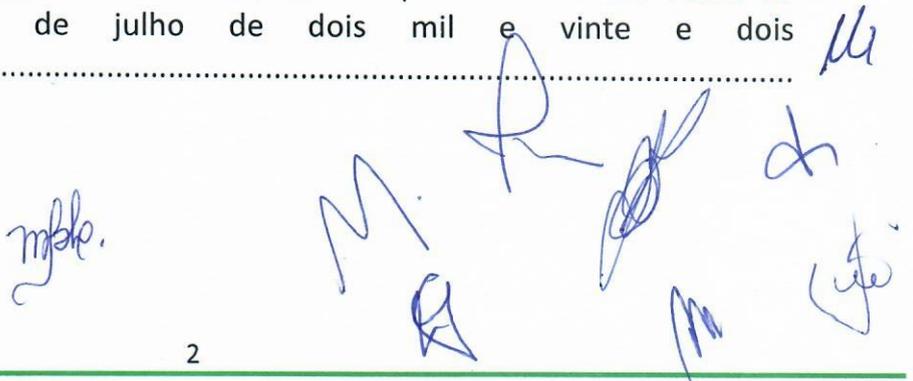
1



ativos com os passivos do Instituto e comprando títulos pagando acima da meta ao longo dos anos e com volatilidade muito baixa. Foi solicitada análise prévia do Fundo de Investimentos em Participações-FIP BTG Economia Real II, para um possível investimento futuro. O Sr. Barão analisou e comentou sobre a gestora que possui o histórico e os requisitos necessários para investimentos. A estratégia é diversificada em várias empresas, para investimento nelas e posterior venda com lucro. O prazo de captação é de até quatro anos e o desinvestimentos em até oito anos. Portanto a recomendação é positiva, para um patrimônio entre um e dois por cento da carteira no máximo. O Sr. Barão comentou que o BTG é sólido nesse segmento e os FIPs captados por eles tem forte demanda. O Sr. Clifford comentou que esse estudo prévio é para adiantar os trabalhos de um possível investimento, pois no momento ainda não é possível aplicar em fundos de gestoras que não tem agência na cidade devido à legislação municipal, mas pode mudar no futuro. No próximo assunto, o Sr. Clifford questionou se tem alguma previsão de por quanto tempo pode haver essa janela de oportunidades de compra de títulos públicos acima da meta atuarial. O Sr. Barão comentou que essas taxas ainda devem durar por um bom período pelo menos nos próximos meses. Sugeriu que assim que possível o Instituto conseguir resolver a parte burocrática, já deve iniciar as compras de títulos. O Sr. Clifford perguntou sobre a possível compras de Fundos de Vértice curto do BB e da Caixa. O Sr. Barão comentou que não compensa investir nesses fundos, pois a previsão de rentabilidade é muito próxima da taxa Selic e sem liquidez até o vencimento. Após a conversa com os membros da SMI, o comitê seguiu com outros assuntos. O Sr. Clifford comentou que recebeu a visita do pessoal da SICREDI, que mostraram alguns produtos possíveis para RPPS e que também estão com a Corretora para a compra é custódia de títulos públicos. Comentou também sobre a dificuldade de se efetuar o contrato de custódia da Caixa, que vem se arrastando desde o ano anterior e que é o único banco que cobra taxa de custódia. Falou que a Diretoria está fazendo cotações diversas para a compra de Letras Financeiras de vários bancos e o restante do Comitê concorda com a compras das mesmas.

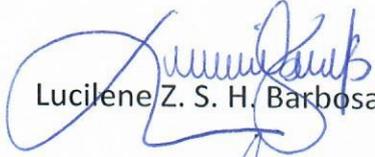
Aplicações: Foi sugerido o resgate de R\$ 2.000.000,00 no Fundo Caixa FIA BDR Nível I e aplicação no Fundo Caixa FI Brasil DI. Outras aplicações de entrada de recursos são foram para aplicações de R\$ 403.000,00 no Fundo Caixa FI Brasil DI, R\$ 955.000,00 no Fundo Caixa Brasil Disponibilidade, R\$ 322.000 no Fundo Itaú Soberano Simples, sugeridos pela consultoria SMI e aprovados pelos membros do Comitê. Também houve chamada de capital para o FIP Kinea Private Equity Feeder Institucional no valor de R\$ 806.821,60. Assim, nada mais havendo a tratar, esta foi declarada por encerrada, da qual, para constar eu, Lucilene Zélia dos Santos Haidar Barbosa, fui nomeada pelo Diretor Presidente a lavrar a presente ata. São Bento do Sul – Santa Catarina, doze de julho de dois mil e vinte e dois

.....

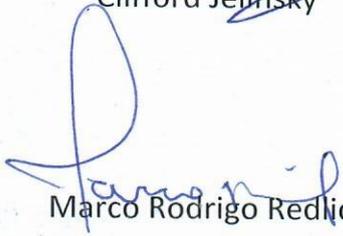




Clifford Jelinsky



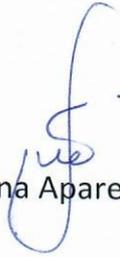
Lucilene Z. S. H. Barbosa



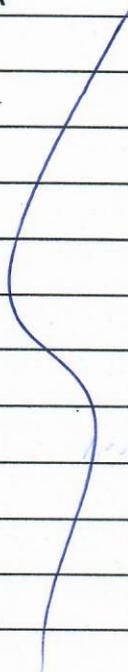
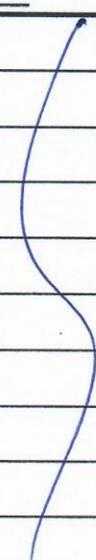
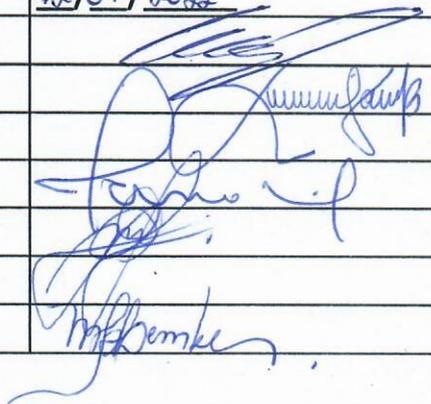
Marco Rodrigo Redlich



Marcos Gertler



Ivana Aparecida Pereira

CONSELHO DELIBERATIVO		DATA	<u> </u> / <u> </u> / <u> </u>		
NOME	REP.	ASSINATURA			
Clifford Jelinsky	Titular				
Inês Marilda Rosseto Wagner	Titular				
Iracema Bayer Rosá	Titular				
Ivan Carlos Klein	Titular				
Marco Rodrigo Redlich	Titular				
Rosangela Maria Wedderhoff Mettegang	Titular				
Roseli Rosencheck Schlögl	Titular				
Gerson Pacheco	Suplente				
José Tadeu de Santana Junior	Suplente				
Jucélia Dreschler Zotz	Suplente				
Juliana Hammes	Suplente				
Keli Cristina Eichendorf Morante	Suplente				
Luciane Mary Scatolon	Suplente				
CONSELHO FISCAL				DATA	<u> </u> / <u> </u> / <u> </u>
NOME	REP.	ASSINATURA			
Alice Drosczaka	Titular				
Carlos Roberto Gonçalves dos Anjos	Titular				
Fridolino Van Den Boom	Titular				
Ivana Aparecida Pereira	Titular				
Monica Inês Rank Lemke	Titular				
Irene Galkowski	Suplente				
Marcos Gertler	Suplente				
Maria Lourdes Sperka	Suplente				
Rodrigo Correa dos Anjos	Suplente				
Vera Lucia Kuzawski	Suplente				
COMITÊ INVESTIMENTOS				DATA	<u>12/07/2022</u>
Clifford Jelinsky	Titular				
Lucilene Zélia dos Santos Haidar Barbosa	Titular				
Ivana Aparecida Pereira	Titular				
Marco Rodrigo Redlich	Titular				
Marcos Gertler	Titular				
Iracema Bayer Rosá	Suplente				
Monica Inês Rank Lemke	Suplente				